

TIPOS E CADEIAS DE SUPORTE PARA ALUNOS COM TEA.

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares
Pedagogo- Psicopedagogo- Neuropsicopedagogo
Ed. Especial @luizpaulomourasoares

Siga nossas Redes Sociais



O que são Cadeias de Suporte?

- **Pensar em um sistema de aprendizado para pessoas com TEA, é identificar práticas existentes que proporcionam um suporte baseado no estilo cognitivo do autista.**
- **Entender e compreender o estilo cognitivo do autista é fundamental para que o processo de aprendizagem, literalmente aconteça, de forma efetiva.**
- **Aprender novas habilidades, quanto ao processo de intervenção com TEA, requer uma união de estratégias educacionais que forma as cadeias de suporte para o aprendizado do TEA.**

- Instrumentos e elementos que se utiliza para aprendizagem de novas habilidades do Autista, chama-se um conjunto de tipos e cadeias de suporte.



CORTANDO O CABELO

1- CABELO FEIO, VAMOS CORTAR ?



2 - COLOCANDO A CAPA



3 - CORTANDO O CABELO

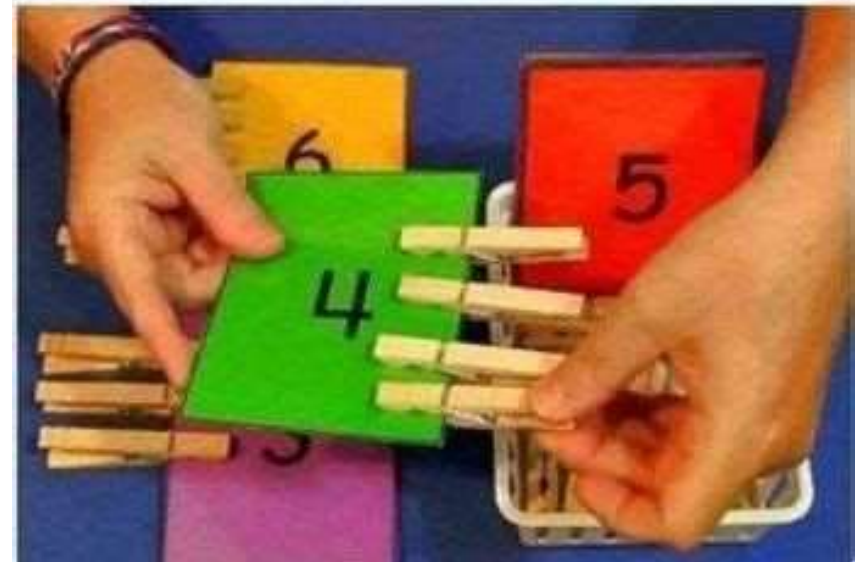


4 - FICOU BONITO



5 - MUITO BOM





Hierarquia de Dica no Ensino

- Para mencionar alguns tipos de cadeias de suporte é fundamental o entendimento de hierarquia de dicas de ensino.
- A hierarquia de dica é um procedimento característico do ensino através da intervenção em ABA. Existem alguns tipos de dicas comumente utilizadas no ensino.
- A hierarquia de dicas é um tipo de fading out, Consiste em retirar gradualmente as dicas dada às crianças para a realização de atividades.



- **O objetivo é impedir que a criança erre e se mantenha motivada.**
- **Em alguns casos, a ajuda é apenas verbal.**
- **A hierarquia, Ajuda Física, Ajuda Leve, Ajuda Gestual, Sem ajuda.**



- **A dica física total, por exemplo, ocorre quando o terapeuta/professor faz o movimento total pela criança (como se a criança estivesse fazendo o movimento).**
- **Já usando a dica física parcial, menos pressão e ajuda é fornecida**



- Na dica por gesto, o terapeuta/ professor pode gesticular com a boca (a resposta vocal) ou até mesmo apontar um cartão ou ação como ajuda.
- A dica por posição é fornecida colocando os materiais em uma posição favorável à emissão da resposta certa (cartão mais perto ou mais distante, por exemplo).



- Nas dicas verbais, o terapeuta ajuda falando a resposta de forma total ou parcial. Existem também as dicas visuais em forma de roteiro visual, filme, etc. Por último, a dica por pausa é fornecida apenas esperando a resposta da criança.
- A ideia por trás da hierarquia de dica é usar a ajuda mais intrusiva (física total) e ir descendo no nível de ajuda até a dica menos intrusiva (dica em pausa), e o responder independente por parte do indivíduo.



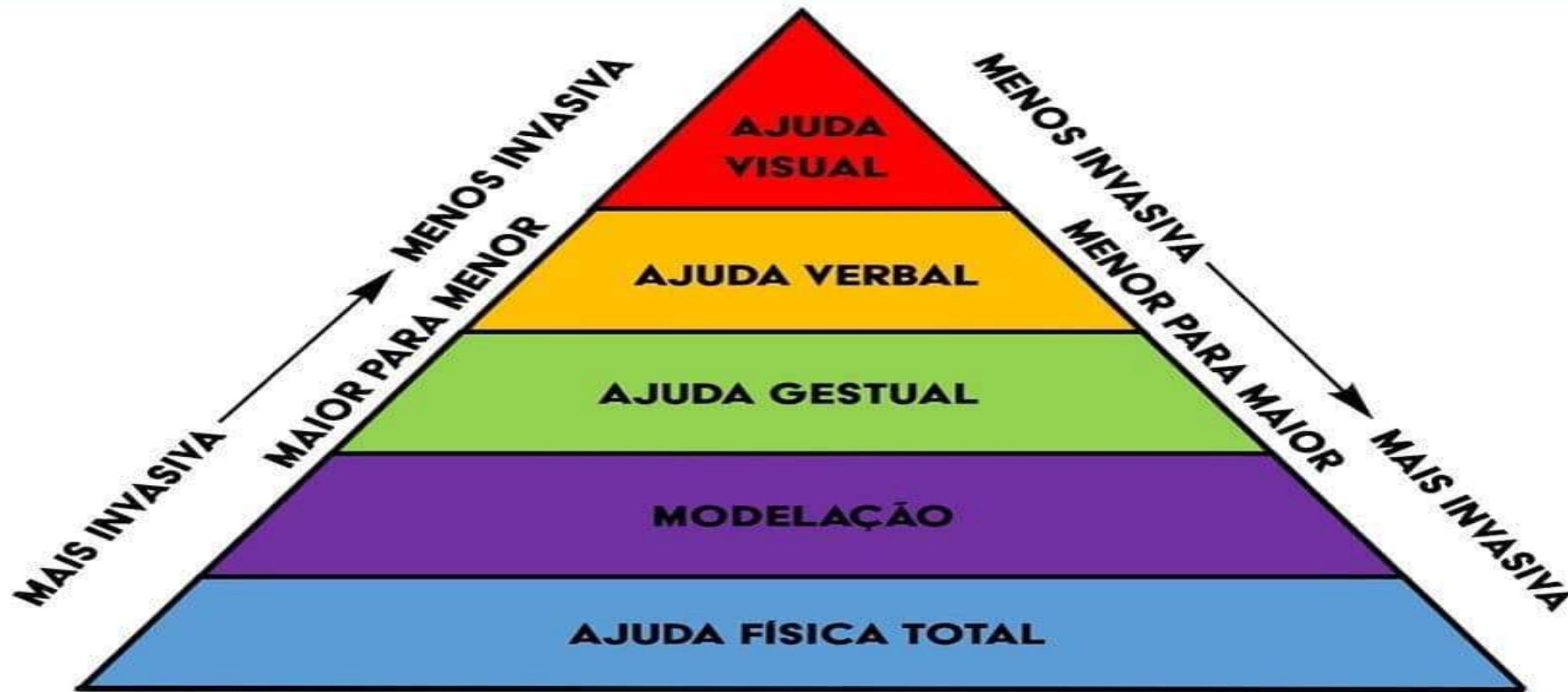
Aprendizagem sem Erro.

- A técnica em si consiste em promover a aquisição de uma nova habilidade através da aprendizagem sem erro, ou seja, o aplicador garante que a resposta do aluno esteja correta.
- Para isso ele deve garantir o nível de dica adequado para que a criança possa dar a resposta correta e conseqüentemente ser reforçada positivamente por isso.
- Todos nós recebemos dicas em nosso cotidiano para completar tarefas, por exemplo, anotar um compromisso na agenda funciona como uma dica visual para nós mesmos, ou então quando apontamos a direção para alguém que nos pede informação de um local, estamos dando uma dica visual para que aquela pessoa tenha mais chances de completar sua tarefa com sucesso.



- **O mesmo se aplica aos procedimentos de ensino e aprendizagem. Na técnica aprendizagem sem erro, o aplicador começa fornecendo a dica máxima e gradualmente vai retirando a dica para a mínima possível, até que o sujeito possa responder de forma independente.**

- **A aprendizagem sem erro é uma técnica usada para o treino de aquisição de novas tarefas, porém conforme o aluno responde à demanda apresentada, é importante (esvanecer) retirar gradualmente os níveis de dica para que ele não fique dependente da mesma (espere sempre pela dica)**



APRENDIZAGEM SEM ERRO

Errorless Teaching

A importância para o Desenvolvimento das Crianças com TEA.

- Os tipos e Cadeias de Suporte possibilitam o encaminhamento de processos extremamente essenciais para o ensino de habilidades, que favorecem de forma precisa o aprendizado.
- Os tipos de **Suporte Verbal, Gestual, Físico Parcial, Físico total, Auditivos, Visuais** são essenciais diante de cada processo de ensino, sempre promovendo a hierarquia de estímulos, ensino estruturado, aprendizagem sem erro, e valorizando o estilo cognitivo do TEA, pois é base para o entendimento de processos do aprender.

- **Suportes como intensificar as atividades favoritas**, o interesse da criança também é um tipo de suporte que favorece a possibilidade de ampliar os estímulos e envolvimento da criança aprender.
- **Bloqueio do centro de atenção** é um suporte que direcionado a intervenção para trabalhar as questões que envolvem o hiperfoco da criança onde o terapeuta bloqueia através do suporte de outros estímulos para alternar a atenção e flexibilizar o direcionamento do campo visual.
- **Suporte Posicional** é o suporte que facilita a estrutura da tarefa, atividade que promove possibilidade de mais direcionamento e precisão para que a tarefa seja realizada.

Programa para Trabalhar Contato Visual.

- O objetivo do programa é aumentar o tempo de contato visual da criança com seus interlocutores e objetos.

Procedimento:

1. Sente-se de frente para a criança e faça um teste de reforçadores.
2. Chame o nome da criança.
3. Ajude utilizando a dica necessária (hierarquia de dicas).
4. Reforce muito o olhar da criança.
5. Reforçamento social.
6. Repita o processo.



Programas Básicos Comuns: Pareamento (visual-visual)

- Os programas de pareamento são a base do repertório cognitivo. Eles ensinam as relações entre objetos e ajudam a criança a prestar atenção ao mundo diferencialmente.
- Material: figuras e objetos idênticos e/ou relacionados.
- Procedimento:
 1. Sente-se com a criança e faça um teste de reforça dores.
 2. Disponha estímulos sobre a mesa (inicie com um estímulo e um em branco. Depois com dois, depois com três estímulos. Se possível, use mais);
 3. Instrua “Relacione”.
 4. Ajude, utilizando a dica apropriada.
 5. Reforce a resposta correta.
 6. Repita o processo mais 11 vezes, variando a posição dos estímulos.

Bibliografia

- **MOREIRA, M. A. A abordagem de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Ensino e Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo, SP: Moraes, 1983.**
- **MOREIRA, M. A. A teoria behaviorista de Skinner. In: MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, SP: EPU, 2004.**
- **MOREIRA, M. A, MEDEIROS, C. A de. Princípios básicos da análise do comportamento. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.**
- **SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. Trad. João Carlos Todorov e Rodolfo Azzi. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.**



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br